

# Trigo

JANEIRO DE 2024

## 1. MERCADO INTERNACIONAL

O Departamento de Agricultura dos Estados Unidos (USDA) atualizou os dados referentes à safra 2023/24 e, de acordo com este relatório, divulgado na 1ª quinzena de janeiro/2024, a estimativa de área plantada de trigo no mundo para a safra atual é de 223 milhões de ha, apresentando um acréscimo de 1,09%, se comparada à safra passada (2022/2023).

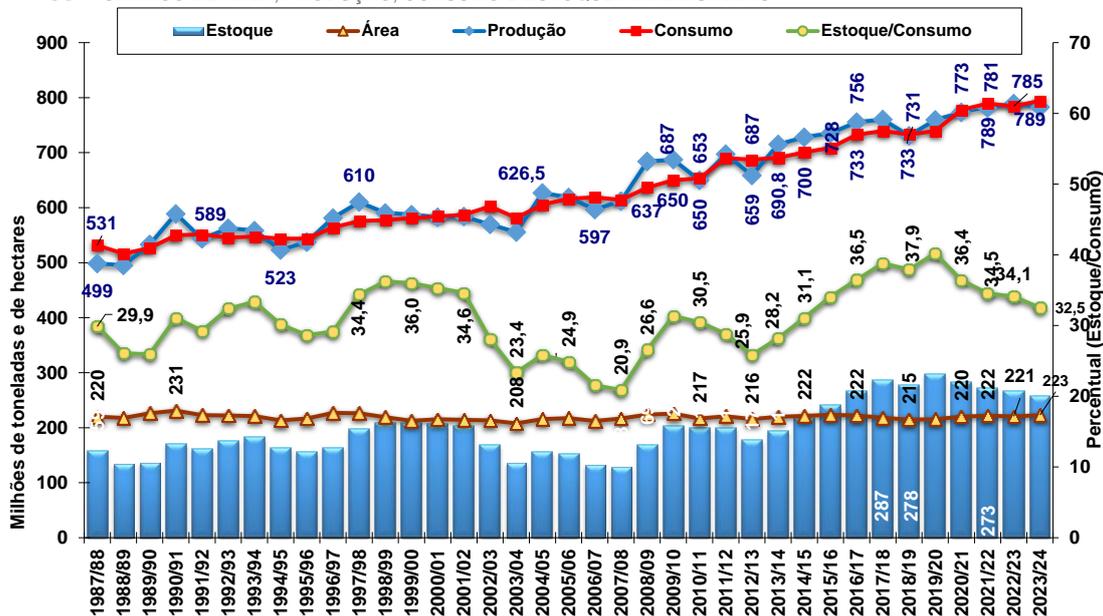
Em relação à produção, o USDA estima que serão colhidos 783 milhões de toneladas, apresentando decréscimo de 0,81%. Já a estimativa de consumo, apresentou aumento, na ordem de 1,22%,

perfazendo um total de 794,1 milhões de toneladas.

No que se refere aos estoques finais, estes apresentaram redução de 3,48%, tendo passado de 269,5 milhões de toneladas, em 2022/2023, para 258,2 milhões de toneladas, gerando uma relação estoque/consumo de 32,5%, contra 34,1% da safra anterior.

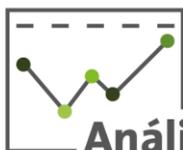
O gráfico 1 e o quadro 1 (de oferta e demanda mundial), abaixo, ilustram os dados reportados.

GRÁFICO 1 - GRÁFICO DE ÁREA, PRODUÇÃO, CONSUMO E ESTOQUE FINAL MUNDIAIS



Fonte: USDA – Janeiro/2024

QUADRO 1 – OFERTA E DEMANDA MUNDIAL



## Análise MENSAL

# Trigo

JANEIRO DE 2024

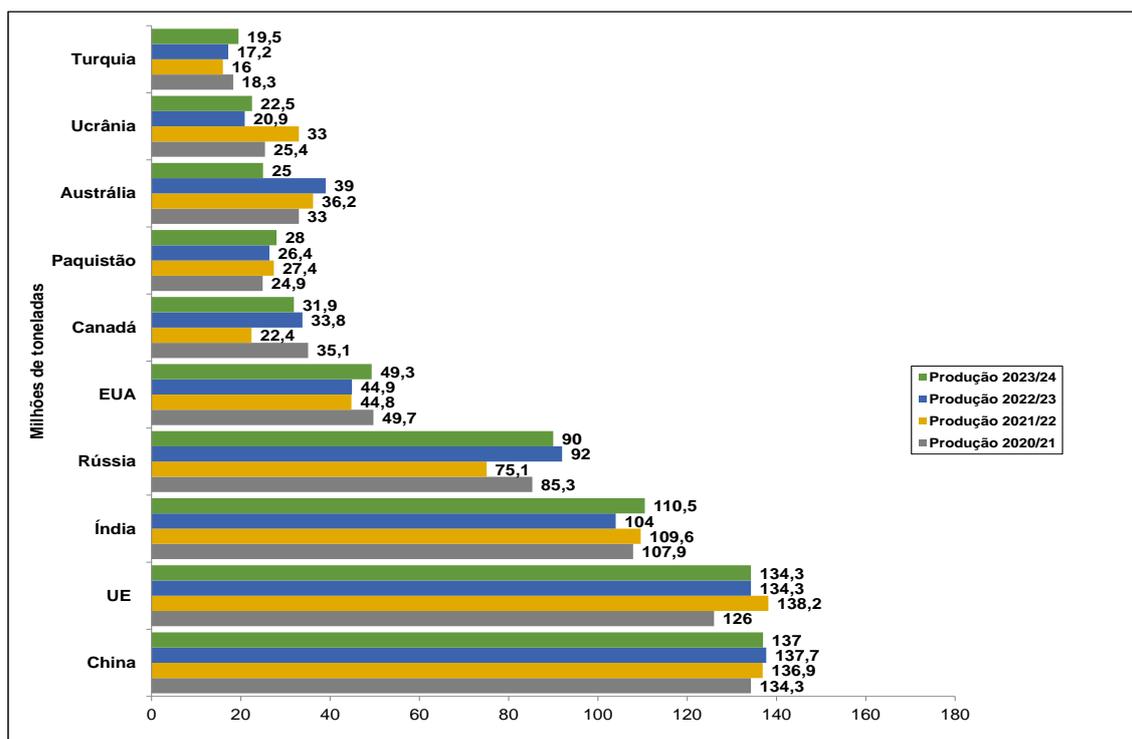
	ESTOQUE INICIAL	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO	CONSUMO	ESTOQUE FINAL
2015/16	225,2	737,5	170,1	1.132,8	172,9	712,3	247,6
2016/17	247,6	755,5	183,6	1.186,7	186,7	732,8	267,2
2017/18	267,2	760,3	184,2	1.211,7	185,4	739,5	286,8
2018/19	286,8	729,8	174,1	1.190,7	176,2	731,2	283,3
2019/20	283,3	759,6	188,3	1.231,2	194,5	739,5	297,2
2020/21	297,2	773,2	194,1	1.264,5	203,4	777,1	284,0
2021/22	284,0	781,0	199,3	1.264,3	202,8	789,0	272,5
2022/23	272,5	789,4	211,4	1.273,3	220,4	783,9	269,0
2023/24	269,0	783,0	206,7	1.258,7	207,1	794,1	257,5

Fonte: USDA – Janeiro/2024

Dentre os maiores produtores, destacam-se 1) China (137 milhões de toneladas), 2) UE (134,3 milhões de toneladas) 3) Índia (110,5 MT), 4) Rússia (90 MT), 5) EUA (49,3 MT), 6) Canadá (31,9 MT), 7) Paquistão (28 MT), 8) Austrália (25 MT), 9) Ucrânia (22,5 MT) e

10) Turquia (19,5 MT). O Brasil atualmente encontra-se na 15ª posição, com previsão estimada de 8,4 milhões de toneladas de trigo na safra 2023/24 segundo o departamento norte-americano.

GRÁFICO 2 – MAIORES PRODUTORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

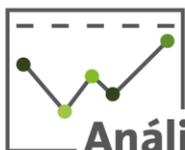


Fonte:

USDA

-

Janeiro/24



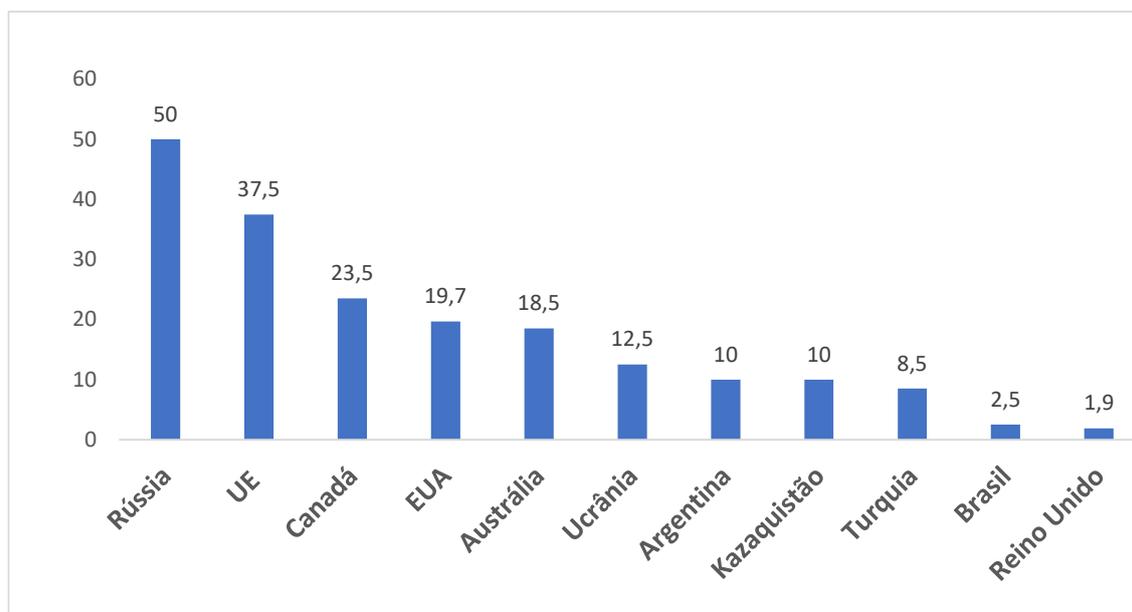
## Trigo

JANEIRO DE 2024

No que se refere às exportações, os dez maiores fornecedores de trigo do mundo respondem por 93,96% de todas as exportações mundiais, o equivalente a 194,6 milhões de toneladas de trigo. Rússia responde por 24,14% de todas as exportações, com 50 milhões de toneladas. UE por 18,10% de todos os embarques

mundiais, sendo o equivalente a 37,5 milhões de toneladas, Canadá com 11,34% e fornecendo 23,5 milhões de toneladas do grão para os países importadores, EUA com 9,51% (19,7 milhões de toneladas), Austrália com 18,5 milhões de toneladas, o equivalente a 8,93% e outros. O ranking com os dez maiores exportadores mundiais pode ser observado no gráfico a seguir.

GRÁFICO 3 – MAIORES EXPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)

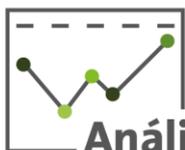


Fonte: USDA – Janeiro /2024

Em se falando de importações, as aquisições mundiais são muito pulverizadas, não sendo observado uma concentração de compras em poucos países como ocorre com as exportações. Os dez maiores importadores correspondem a 41,12% de todas as compras mundiais, o equivalente a milhões de toneladas. O país líder deste ranking é a China que deverá

importar 12 milhões de toneladas, seguido pelo Egito com estimativa de importar 11 milhões de toneladas, Indonésia (10,5 MT) e Turquia (10 MT), Argélia (8,7 MT), União Europeia (8,5 MT), Marrocos (6,5 MT), Filipinas (5,9 MT), Bangladesh (5,8 MT) e Brasil (5,6 MT). O gráfico 4 ilustra a lista com os maiores importadores mundiais, a seguir.

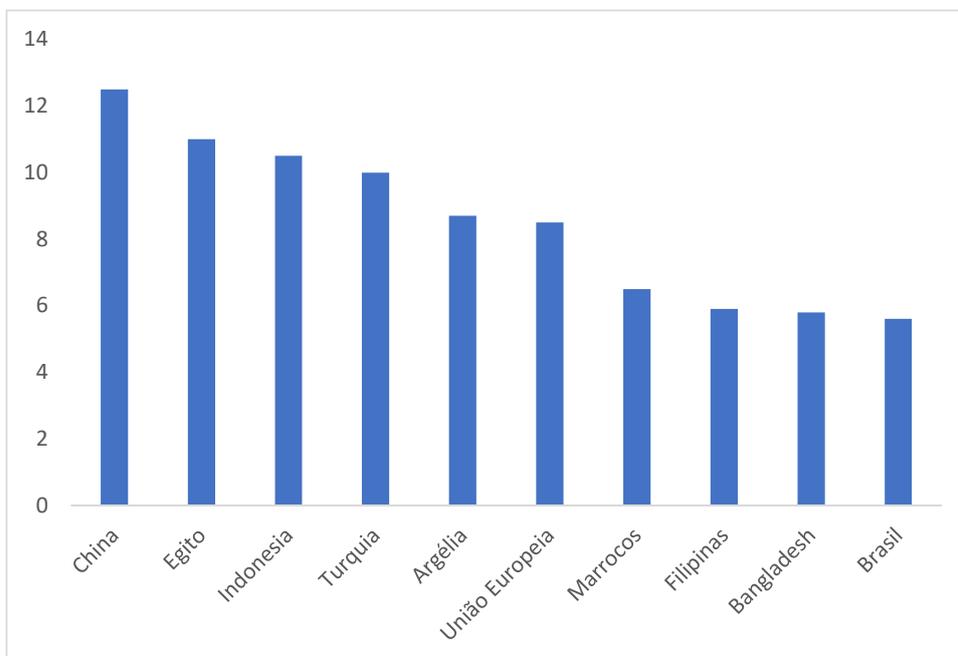
GRÁFICO 4 – MAIORES PAÍSES IMPORTADORES MUNDIAIS DE TRIGO (1000 T)



## Análise MENSAL

### Trigo

JANEIRO DE 2024

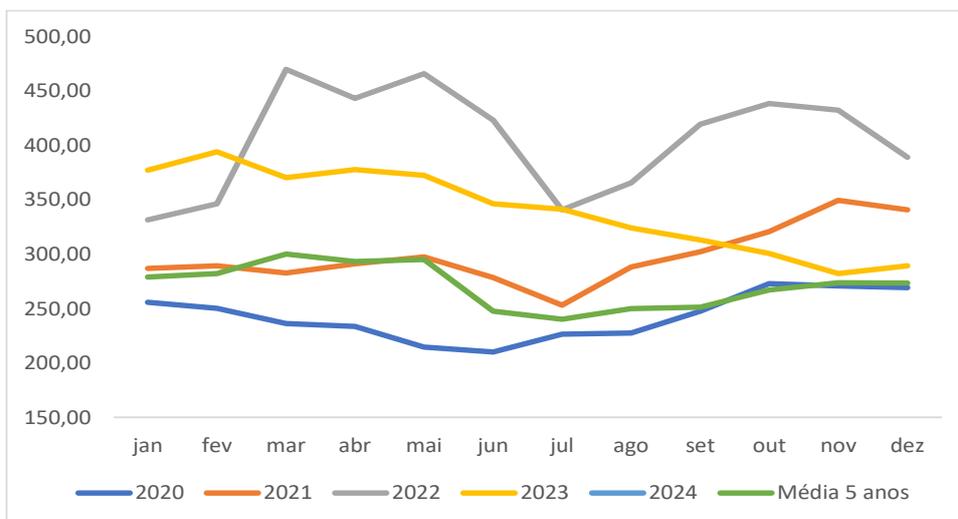


Fonte: USDA – Janeiro /2024

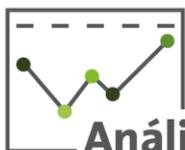
No mercado internacional, a queda na cotação do petróleo, o fraco desempenho nas exportações semanais nos EUA e o dólar valorizado em relação às demais moedas favoreceram a

desvalorização mensal de 1,27, sendo a média mensal da cotação FOB Golfo de US\$ 285,76/ton.

GRÁFICO 5 - EVOLUÇÃO DAS COTAÇÕES MÉDIAS MENSAIS DE TRIGO fob Golfo (us\$/t)



FONTES: CME GROUP – JANEIRO/2024



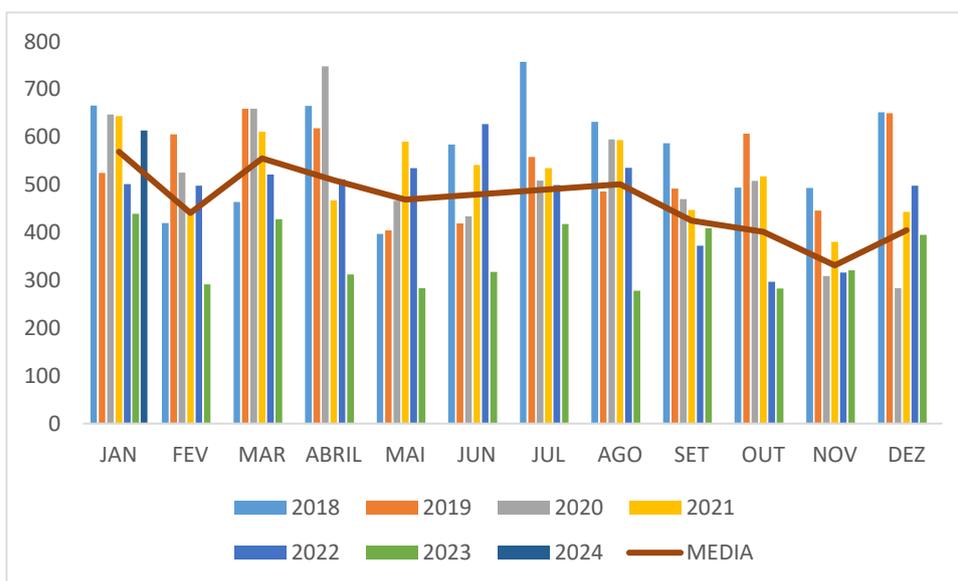
## Trigo

JANEIRO DE 2024

Para suprir a demanda nacional, em janeiro/24 foram importadas 395,7 mil toneladas de trigo em grãos, 55,16% a mais do que no mês anterior, 39,57% a mais do que no mesmo período do ano

passado e 7,81% a mais do que a média dos últimos 5 anos (Gráfico 7). Do total importado, 91,79% é de origem argentina, 5,04% do Uruguai, 3,06% do Paraguai e 0,11% dos EUA e Líbano.

GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DAS IMPORTAÇÕES DE TRIGO (MIL TONELADAS)



FONTE: COMEXSTAT – JANEIRO/2024

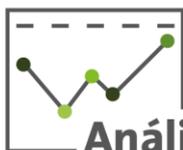
No mesmo período foram exportadas 1020,2 mil toneladas para Vietnã (53%), Filipinas (30,8%), Tailândia (12,5%), Equador (3,2%) e o restante para Bolívia, Argentina, Malta e Paraguai (0,5%), apresentando um incremento mensal de 245,4%, 81,6% anual e 89,81% da média dos últimos 5 anos.

## 2. MERCADO INTERNO

Em janeiro/2024, apesar da escassa oferta de trigo com PH panificável, o mercado apresentou baixa liquidez, com apenas aquisições pontuais devido ao fato de os moinhos ainda estarem abastecidos. A partir de fevereiro, a indústria deve voltar a fazer aquisições e deve complementar a demanda com aquisições externas. No Paraná, a média mensal foi cotada à R\$

65,02/sc de 60 kg, apresentando desvalorização mensal de 2,31%. Já no Rio Grande do Sul, a média mensal foi de R\$ 63,42/sc de 60 kg, com desvalorização de 0,6%.

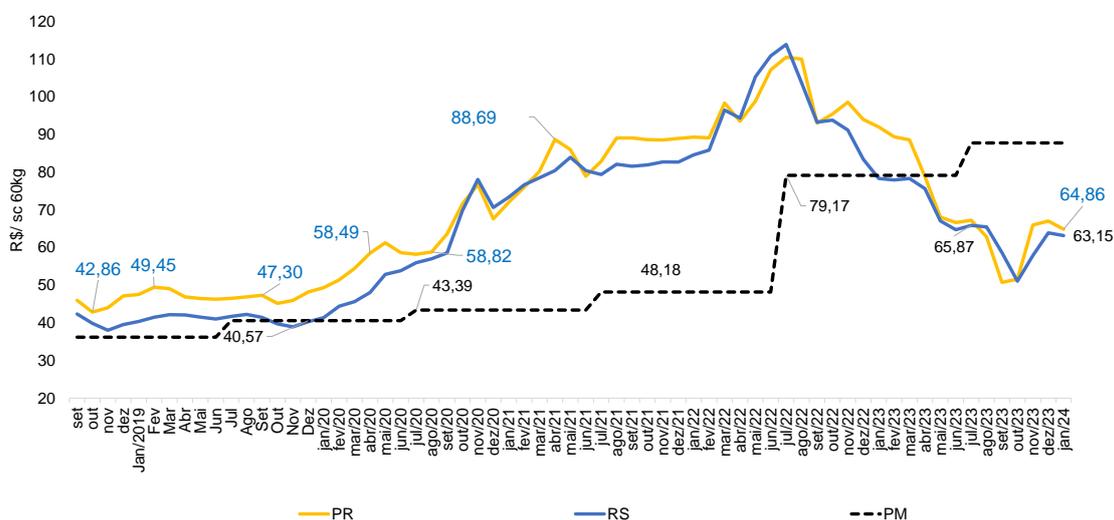
GRÁFICO 7 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS PAGOS AOS PRODUTORES NO PARANÁ, RIO GRANDE DO SUL E PREÇO MÍNIMO



# Análise MENSAL

## Trigo

JANEIRO DE 2024



Fonte: Conab – Janeiro/2024

QUADRO 1 - SUPRIMENTO E USO DE TRIGO EM GRÃO NO BRASIL (1000 T)

	ESTOQUE INICIAL (01 AGO)	PRODUÇÃO	IMPORTAÇÃO GRÃOS	SUPRIMENTO	EXPORTAÇÃO GRÃOS	CONSUMO INTERNO	ESTOQUE FINAL (31 JUL)
2014/15	2.764,1	5.971,1	5.328,9	14.064,1	1.680,5	10.652,2	1.731,4
2015/16	1.731,4	5.534,9	5.517,6	12.783,9	1.050,5	10.312,7	1.420,7
2016/17	1.420,7	6.726,8	7.088,5	15.236,0	576,8	11.470,5	3.188,7
2017/18	3.188,7	4.262,1	6.387,5	13.838,3	206,2	11.244,7	2.387,4
2018/19	2.387,4	5.427,6	6.738,6	14.553,6	582,9	11.360,8	2.609,9
2019/20	2.609,9	5.154,7	6.676,7	14.441,3	342,3	11.860,6	2.238,4
2020/21	2.238,4	6.234,6	6.007,8	14.480,8	823,1	11.599,0	2.058,7
2021/22	2.058,7	7.679,4	6.080,1	15.818,2	3.045,9	12.049,8	722,5
2022/23	722,5	10.554,4	4.514,2	15.791,1	2.656,6	12.394,1	740,4
2023/24	740,4	8.096,8	6.200,0	15.037,2	2.000,0	12.643,6	393,6

Fonte: Conab – Janeiro/2024

A Conab revisou os números referentes à área, produtividade e produção da safra 2023/24. A estimativa é que sejam plantados 3.473,4 mil ha (+12,5%), com produtividade de 2.331 kg/ha (-31,8%) e colhidos 8.096,8 mil toneladas (-23,8%). Ademais, com a redução da produção será necessário incrementar o quantitativo de importações, passando de 6000 mil toneladas para 6200 mil toneladas. Com as alterações supracitadas, estima-se encerrar

a safra 2023/24 com estoque de passagem de 393,6 mil toneladas.

